

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**MARIA EDNA AMADOR DE MELO**

**Uma proposta na visão empreendedora: complementação de renda  
dos alunos do curso técnico de Panificação e Confeitaria do  
PROEJA**

**CABEDELO - PB**

**2022**

**MARIA EDNA AMADOR DE MELO**

**Uma proposta na visão empreendedora: complementação de renda dos alunos do curso técnico de Panificação e Confeitaria do PROEJA**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Polo de Araruna da Universidade Aberta do Brasil, como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

Orientadora: Profa. Ma. Cláudia Ricardo de Macêdo.

**CABEDELO - PB**

**2022**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

M528p Melo, Maria Edna Amador de.  
Uma Proposta na Visão Empreendedora: Complementação de renda dos  
alunos do Curso Técnico de Panificação e Confeitaria do PROEJA. / Maria Edna  
Amador de Melo. – Cabedelo, 2022.  
17 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para  
Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Profa. Ma. Cláudia Ricardo de Macêdo

1. Educação de jovens e adultos. 2. Intervenção pedagógica. 3. Educação  
profissional. Título.

CDU 37.013:374.3/7

---

FOLHA DE APROVAÇÃO

MARIA EDNA AMADOR DE MELO

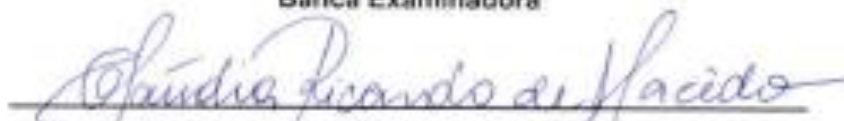
Uma proposta na visão empreendedora: complementação de renda dos alunos do curso técnico de Panificação e Confeitaria do PROEJA.

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 12 de abril de 2022.

Aprovado em: 12, 04, 2022

Banca Examinadora



Profa. Ma. Cláudia Ricardo de Macedo – Orientadora  
(IFPB)



Profa. Dra. Dayse Morgana das Neves Correia – Examinador  
(IFPB)



Prof. Me. Jefferson Flora Santos de Araújo – Examinador  
(IFPB)

## Resumo

Este artigo apresenta uma proposta de intervenção que incentiva a prática empreendedora através da preparação e decoração de bolos, objetivando a qualificação profissional e a complementação de renda para alunos do curso técnico de Qualificação em Panificação e Confeitaria - PROEJA. As linhas que referenciam este estudo trazem encaminhamentos históricos da temática, fazendo uma abordagem as atitudes empreendedoras, oportunidades e desafios da educação para o trabalho. A metodologia foi planejada a partir de atividades práticas, numa visão do uso da criatividade para produção de bolos e da gestão do próprio negócio. Assim, é possível que os participantes percebam a importância das práticas empreendedoras para adquirir autonomia financeira, tornando-se pessoas empreendedoras de sucesso em seu meio e com uma melhor qualidade de vida, tanto pessoal quanto socialmente. Que, desta forma, poderão ser cidadãos ativos e cooperativos para com a sua autonomia com equidade e igualdade perante a sociedade atual, mediante uma complementação de renda para a sua sobrevivência.

**Palavras-chave:** Educação; Profissional; Empreendedorismo; Geração de renda; PROEJA.

## **Abstract**

This article presents an intervention proposal that encourages entrepreneurial practice through the preparation and decoration of cakes, aiming at professional qualification and income supplementation for students of the technical course of Qualification in Bakery and Confectionery - PROEJA. The lines that refer to this study bring historical directions of the theme, making an approach to entrepreneurial attitudes, opportunities and challenges of education for work. The methodology was planned from practical activities, in a view of the use of creativity for the production of cakes and the management of the business itself, becoming successful entrepreneurial people in their environment and with a better quality of life, both personally and socially. That, in this way, they can be active and cooperative citizens towards their autonomy with equity and equality vis-in-law vising today's society, through a complementation of income for their survival.

**Keywords:** Education; Professional; Entrepreneurship; Income generation; PROEJA.

## SUMÁRIO

1-	INTRODUÇÃO.....	06
2-	UM BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E SEUS ENCAMINHAMENTOS PARA O PROEJA.....	08
3-	ATITUDES EMPREENDEDORAS: OPORTUNIDADE PARA GERAÇÃO DE RENDA DOS ALUNOS DO PROEJA.....	10
4-	BOLO CASEIRO DECORADO: OPORTUNIDADE DE GERAÇÃO DE RENDA.....	12
5-	EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO: OPORTUNIDADES E DESAFIOS....	13
6-	METODOLOGIA DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	14
7-	RESULTADOS ESPERADOS.....	17
8-	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
	REFERÊNCIAS.....	21

## 1 INTRODUÇÃO

Os avanços na Educação Profissional e Tecnológica buscam aprofundar os conhecimentos dos indivíduos que estão envolvidos nessa área, tornando-os significativos para viverem numa sociedade mais justa e igualitária, seja no campo social, humanístico, profissional e tecnológico, sendo necessário que a escola realize inovações pedagógicas para atender aos anseios dos educandos inseridos nesta modalidade de ensino, principalmente dos que estão na Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, possibilitando a conquista do conhecimento de acordo com a realidade vivenciada pelos estudantes, atendendo de forma satisfatória aos seus desejos e as suas necessidades, para que possam viver com dignidade, conquistando seus direitos com equidade social. (PROEJA 2007).

Nesta perspectiva, de acordo com o (PROEJA, 2007) o aluno do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos deverá ser acolhido e motivado, valorizando seus conhecimentos prévios, respeitando seus limites e sem discriminação. Os educandos desse segmento apresentam características diferenciadas, com trajetória de vida específica, pois não tiveram oportunidade de concluir seus estudos na faixa etária indicada.

De acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Base da Educação), Lei nº 9.394/96, em seu art.37:

A educação de jovens e adultos será destinada aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida.

Por essa razão, faz-se necessário que haja uma atenção especial com esse público-alvo ao ingressarem no PROEJA, dando ênfase aos conhecimentos prévios destes indivíduos, incluindo-os socialmente e proporcionando qualificação profissional para a sua inserção no mercado de trabalho. Dessa forma, com uma profissionalização adequada e incluído o ser no mundo trabalhista significa uma dignificação do homem, pois é através deste que o indivíduo constrói sua formação,



até mesmo antes de ingressar em uma instituição de ensino, havendo um enorme aprendizado com a prática das atividades laborais, (PROEJA, 2007).

Dessa maneira, o indivíduo adquire experiências e formaliza esse aprendizado no curso profissionalizante, sendo um multiplicador do conhecimento para as novas gerações de trabalhadores. No âmbito educacional, os estudantes ampliam esses conhecimentos para contribuir significativamente com as atividades que exercem no mercado de trabalho com qualificação social e profissionalismo. Ressaltando a importância da formação profissional dos indivíduos, mesmo eles trazendo consigo várias habilidades, sendo necessária a qualificação para o desenvolvimento pleno no mundo do trabalho. Como afirma a LDB, 9.394/96, na Seção V- Da educação de Jovens e Adultos, Art.1º:

Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e adultos que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características do aluno, seus interesses, condições de vida e de trabalho mediante cursos e exames.

Nesse sentido, para suprir as especificidades desse público-alvo é relevante criar estratégias inovadoras para atender seus anseios e prioridades. Pois sabemos a importância do PROEJA para os cidadãos que tanto almejam buscar novos conhecimentos para qualificação social e profissional, com o objetivo de ingressar no mercado de trabalho e obter êxito. Compreende o quanto é desafiador viver num mundo cada vez mais globalizado, especialmente aqueles que não possuem uma qualificação específica para um bom desempenho da mão-de-obra, além de enfrentar as desigualdades sociais e a competitividade que existem no mercado de trabalho.

Tomando como base as perspectivas citadas acima, assim como necessidade de levar os alunos a ampliarem suas possibilidades de produção e comercialização de bolos, a partir do desenvolvimento de uma visão empreendedora, cuja análise possibilitou o planejamento de uma proposta de intervenção direcionada para os alunos do Curso Técnico de Panificação e Confeitaria -PROEJA. Trata-se de ações práticas voltadas para as técnicas de confeitaria e panificação de bolos. Em uma proposta pedagógica que possui um formato de minicurso, para ser aplicada no período de 5 (cinco) dias.

Mediante o exposto, o embasamento teórico deste estudo foi direcionado para apresentar a referida proposta de intervenção, a qual foi iniciada a partir dos encaminhamentos Históricos da Educação de Jovens e Adultos e do PROEJA, fazendo uma abordagem das atitudes empreendedoras como geração de renda, educação para o trabalho e suas oportunidades e desafios.

Deste modo, favorecendo a reflexão com relação à importância da qualificação profissional, foram descritos os resultados esperados e balizados nessa prática formadora e motivadora para ações empreendedoras. E por último, as considerações finais.

## **2 UM BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E SEUS ENCAMINHAMENTOS PARA O PROEJA**

O percurso educacional da Educação de Jovens e Adultos, destaca que a partir da década de 1960, ocorreram mudanças importantes no campo social, político e econômico, em decorrência da mão de obra qualificada dos jovens e adultos, adquirindo oportunidades de trabalho e ganhando espaço na sociedade.

Nesse sentido, tais indivíduos foram adquirindo os direitos sociais para viverem com dignidade no mundo globalizado, usufruindo do pleno desenvolvimento de cidadania e a sua garantia através da educação, suprimindo as condições precárias de trabalho e qualidade de vida. De acordo com Gadotti, (2008, p.31):

Os jovens e adultos lutam para superar suas condições precárias de vida, moradia, saúde, alimentação, transporte, emprego, etc, que estão na raiz do problema do analfabetismo. O desemprego, os baixos salários, e as péssimas condições de vida, comprometem o processo de alfabetização dos jovens e adultos.

É bem sabido o quanto é desafiador para os jovens e adultos conseguirem um trabalho digno, devido à baixa escolaridade. Engajar em cursos profissionalizantes possibilita ao educando uma oportunidade de lutar por melhores condições de vida, tendo seus direitos garantidos para viverem em cidadania plena, sendo um grande desafio, e, por isso, faz-se necessário que esse público alvo esteja incluído no mundo educacional, pensando em melhorar seus conhecimentos, sua escolaridade,

para que possam ingressarem no mercado de trabalho, com competências e habilidades que lhes favoreçam o bom desempenho profissional dentro da proposta aqui norteadas.

Diante disso, é possível verificar que essa conquista vem sendo ampliada a cada década, ganhando espaço e estabilidade no campo educacional. Na década de 1960, ocorreram movimentos, campanhas e programas, bem como movimento da cultura popular, Conferência Nacional dos Bispos, campanha de pé no chão também se aprende a ler, representada por uma experiência de alfabetização de adultos pelo sistema preservado por Paulo Freire.

No decorrer do período citado anteriormente, também houve o golpe militar que retrocedeu o avanço da Educação de Jovens e Adultos já adquiridos ao longo da década. Alguns programas foram erradicados e outros substituídos, além do surgimento de outros movimentos como o MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização e a implantação do Ensino Supletivo). O MOBRAL foi criado pela Lei nº 5.379, em 15 de dezembro de 1967, cujo objetivo foi oferecer melhor condição de vida, através da formação escolar.

Na década posterior em 1970, foi reformulada a LDB nº 4024/61, de acordo com a Lei nº 5.692/71, garantindo o ensino do 2º grau, ensino profissionalizante e normatizando o ensino supletivo. Na visão de Soares, (2002, p. 52), o referido ensino visava “suprir a escolarização regular para adolescentes e adultos, que não a tinham seguido ou concluído na idade própria”.

Na década de 1980, o MOBRAL foi eliminado e substituído pela Fundação Educar, sendo esse o ensino mais democrático. Outro marco importante da História da Educação foi a criação da Constituição Federal da Nova República, visando a educação como “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988, art. 205).

Na década de 1994, o Presidente Fernando Henrique Cardoso, colocou a Educação de Jovens e Adultos no programa Alfabetização Solidária, sendo de iniciativa privada. Em 1996, foi aprovada a Lei de Diretrizes e Base Educação Nacional (LDB, nº 9394/96), que reconheceu a EJA como modalidade de Educação

Básica. Através deste ensino supletivo, passou a denominar-se de Educação de Jovens e Adultos, como até hoje é conhecido.

Entre a década de 2000 a 2010, foram instituídos vários programas, como o Programa Brasil Alfabetizado (PBA-2003), tendo a finalidade de erradicar o analfabetismo no Brasil; Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA-2005), com objetivo de integrar a educação profissional à educação básica. Esse programa foi instituído no âmbito federal pelo decreto nº 5.840 de 13 de julho de 2006. Assim foram constituídos os movimentos e programas da Educação de Jovens e Adultos com uma evolução significativa para esse público alvo.

De acordo com o Documento de PROEJA (BRASIL, 2007), a educação profissional vem priorizar a inclusão de Jovens e Adultos no ensino profissionalizante, havendo uma integração entre o ensino regular e a formação profissional, assegurando aos educandos melhores condições de vida.

### **3 ATITUDES EMPREENDEDORAS: OPORTUNIDADE PARA GERAÇÃO DE RENDA DOS ALUNOS DO PROEJA**

Na sociedade em que vivemos, em meio à competitividade, fazer a diferença é parte fundamental para obter sucesso em empreendimentos. Buscar novos conhecimentos através de cursos profissionalizantes é primordial, para gerir seu próprio negócio de forma satisfatória. Algumas habilidades são necessárias para empreender com sucesso, assim é necessário ter autogerenciamento, criatividade, organização, determinação e coragem para enfrentar os desafios propostos no mercado de trabalho.

Na discussão sobre empreendimentos, Andrade (2005), descreve como características de empreendedorismo os sujeitos mais confiantes com desejos de independência e autonomia. Também demonstram forte predisposição pessoal para o progresso, sendo menos permeáveis a atitudes fatalistas sobre o futuro e sobre as próprias condições para enfrentar os fatores adversos.

Sabe-se que as atribuições do sujeito empreendedor são desenvolvidas através de uma rotina árdua de trabalho, não tendo horário definido para a execução

do seu trabalho, sendo desafiador o tempo, pois terá uma maior produção quem estabelece um longo período para o trabalho. Além da disposição para autogerir e inovar com determinação as atividades diárias. No entanto, é fundamental o aprimoramento do conhecimento para desenvolver com qualificação a execução do trabalho.

De acordo com a LDB-9394/96, Seção V- da Educação de Jovens e Adultos, inciso 3º “Educação de Jovens e Adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do regulamento”. Assim a educação profissional é integrada à Educação de Jovens e Adultos, tendo a finalidade de prepará-los para o mundo do trabalho, incentivando-os para a conclusão dos estudos e para obter melhor qualidade de vida.

O empreendedorismo no Brasil vem crescendo de maneira significativa com o apoio do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), auxiliando as pessoas a redescobrirem a oportunidade de geração de renda. Inicialmente através do emprego informal, montando seu próprio negócio. Contudo, essas atitudes empreendedoras vêm sendo trabalhadas nos cursos profissionalizantes, especificamente no curso de empreendedorismo, ofertado aos indivíduos que não tiveram oportunidade de concluir sua escolarização da educação básica.

De acordo com o documento base do PROEJA (2007), a política de integração de educação profissional com a educação básica, na modalidade de jovens e adultos, enfatiza a formação humana no seu sentido mais amplo, com acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos historicamente pela humanidade integrada a uma formação profissional que permite compreender o mundo e nele atuar na busca de melhorias das próprias condições de vida e da construção que homens e mulheres realizam.

É perceptível que a informação, abre um leque de oportunidades para o mundo do trabalho, sendo favoráveis ao indivíduo, as melhores condições de vida, para uma vivência com dignidade e sabedoria, ampliando seus horizontes através do conhecimento formalizado. Sendo assim, os sujeitos precisam estar integrados na sociedade, seus direitos básicos devem ser garantidos, como moradia, saúde e educação para que os jovens e adultos possam obter melhores condições de vida para viver em pleno gozo da sua cidadania.

#### **4 BOLO CASEIRO DECORADO: OPORTUNIDADE DE GERAÇÃO DE RENDA**

A alimentação é um tema bastante discutido mundialmente, por ser de grande interesse e uma necessidade de toda população humana. Saber utilizar os alimentos como fonte de renda sustentável é o diferencial para o sujeito que deseja empreender no âmbito alimentar, com a produção da alimentação de qualidade, mantendo os cuidados necessários na elaboração das comidas.

De acordo com o SEBRAE, atualmente há um crescimento considerável na economia brasileira, com a produção do setor alimentício caseiro. Muitos indivíduos lutam para conseguir a renda própria, através de trabalhos informais, sem a regularização devida, por não conhecer os procedimentos a serem seguidos. Muitos jovens e adultos anseiam por melhores condições de vida, mas devido à baixa escolarização essa situação se torna mais difícil de ser alcançada.

Segundo Arroyo (2007) a juventude popular está cada vez mais vulnerável, sem horizontes e com poucas opções de liberdade, no entanto, faltam políticas públicas para garantir os direitos atribuídos a essa classe menos favorecida, que por falta de uma escolarização básica, não tem os conhecimentos para exigir os direitos que são garantidos por Lei.

Nessa ótica, os documentos norteadores do PROEJA (2007), apontam que o caminho para o desenvolvimento de uma nação não depende exclusivamente da educação, mas de políticas que se organizam, se articulam e se implementam ao longo de um processo histórico.

Alguns sujeitos se destacam na sociedade pela coragem e determinação de investir no próprio negócio, gerando renda para sua sobrevivência, buscando através de suas habilidades adquirir uma renda própria, investindo na produção de alimentos caseiros ou até mesmo na prestação de serviços. São situações que direcionam propostas de empreender e adquirir recursos financeiros para sobrevivência da família, tornando-se perceptível que a maioria dos indivíduos que integram o trabalho informal, são jovens e adultos com baixa escolarização.

Para superar os desafios Arroyo (2007), relata que é na Educação de Jovens e Adultos que esse público busca a esperança de um futuro melhor. Sabe-se que para superar essa situação não é um caminho fácil, principalmente para os educandos

que estudam e trabalham concomitantemente, tendo que enfrentar o cansaço diário e as situações adversas da vida.

É preciso superar esses desafios com coragem e determinação, buscando inovar e aprimorar os conhecimentos a cada dia, e dentro dessa realidade, os cursos técnicos se revelam como importantes oportunidades de crescimento pessoal e qualificação profissional para jovens e adultos que visam desenvolver-se para alcançar o suprimento das suas necessidades, assim como alcançarem a concretização de seus sonhos.

## **5 EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO: OPORTUNIDADES E DESAFIOS**

A educação é um processo de aprendizagem global, sem limitação de idade para obter novos conhecimentos, sendo necessário priorizá-la para que o indivíduo tenha uma vida digna, buscando atualizações constantemente, seja através da educação básica ou de cursos profissionalizantes, para que o indivíduo possa acompanhar com sabedoria a evolução no mundo tecnológico.

De acordo com a Constituição Federal (1998), em seu art. 205, a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a cooperação da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, além do seu preparo para o exercício da sua cidadania e qualificação para o trabalho.

A educação é primordial na vida do cidadão, seja no âmbito pessoal, social ou profissional. Através da educação os horizontes se ampliam, surgindo oportunidades de trabalho para o indivíduo. De acordo com Gadotti (1998), o trabalho é valioso instrumento de formação moral e física, além de servir de motivação para formação técnico-científica e cultural, desenvolvendo o sentido da responsabilidade social.

Por meio do trabalho, o jovem prepara-se para a vida social. A falta de oportunidade de emprego motiva o cidadão a buscar qualificação social e profissional, possibilitando autonomia, responsabilidade e criatividade no desempenho de suas habilidades. É através das atividades laborais que o sujeito se desenvolve e ampliam seus conhecimentos e valores, para desempenhar com inovação a atividade que exerce na sociedade.

Na linha de pensamento, Gadotti (1998, p. 81) enfatiza que:

O homem faz a sua história intervindo em dois níveis: sobre a natureza, descobrindo e utilizando suas leis, para dominá-la e colocá-la a seu serviço, desejando viver bem com ela, isto é, em harmonia. Dessa forma ele transborda o meio natural em meio cultural, isto é, útil a seu bem-estar.

Nessa perspectiva, existem vários desafios a serem enfrentados pelo homem, especificamente a necessidade de atualizar constantemente os conhecimentos para acompanhar a evolução tecnológica, se qualificando profissionalmente para ofertar um trabalho satisfatório a sociedade. O trabalho oferece vantagens significativas para o ser humano, não se restringindo apenas no sentido financeiro, mas em toda formação humana.

De acordo com a Constituição Federal (1998), os princípios fundamentais apontam que, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa é um dos direitos do ser humano, o que evidencia a importância e relação imediata entre os aspectos sociais e trabalhistas na vida do ser humano, e o processo formativo é um importante elo na construção do conhecimento, para que o indivíduo seja ancorado dentro do seu convívio social e possa compreender a sua realidade, assim como identificar oportunidades que lhes favoreçam no seu seu autodesenvolvimento.

## **6 METODOLOGIA DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Este estudo realizou-se a partir de uma pesquisa bibliográfica, possibilitando uma análise entre os documentos oficiais, sejam eles artigos científicos, livros e dissertações, voltados para o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, propondo ideias inovadoras para geração de renda dos educandos, visando à formação tecnológica e a inserção no mundo do trabalho, através de um Plano de Intervenção, o qual será desenvolvido no Curso de Panificação e Confeitaria na turma do PROEJA.

Para o desenvolvimento da ação pedagógica e construção desse estudo científico, realizou-se uma pesquisa qualitativa, a luz dos estudos de SOARES , ANDRADE, GADOTTI, ARROYO, GIL, PASTRÉ, dentre outros. Nesse sentido, de acordo com Gil (2010, p.29):



A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente essa realidade inclui material impresso como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informações essas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como disco, fitas magnéticas, CDs, bem como material disponibilizado pela internet.

Com base nos direcionamentos de análise das fases deste estudo, é possível vislumbrar as ideias de Bardin (1977, p. 95), o qual expõe que esta técnica de análise ocorre em três fases:

1) Pré-análise: é a fase de organização propriamente dita; 2) Exploração do material: regras previamente formuladas; e 3) Tratamento dos resultados, inferência consiste essencialmente de operações de codificação, desconto ou enumeração, em função das e interpretação: operações estatísticas simples ou mais complexas, permitem estabelecer quadros de resultados, diagramas, figuras e modelos, os quais condensam e põem em relevo as informações fornecidas pela análise.

Nesse sentido, a escolha metodológica foi motivada partindo do princípio de uma abordagem qualitativa dos dados pesquisados. Desse modo, foi elaborado o projeto de intervenção que foi fundamentado e direcionado para construção deste artigo, que traz uma proposta para os alunos do Curso Técnico de Confeitaria e Panificação - PROEJA.

O desenvolvimento da intervenção pretende ser aplicada com 25 (vinte e cinco) alunos participantes do curso de Panificação e Confeitaria- PROEJA. O objetivo da intervenção é motivar os educandos a colocar em prática uma atividade que traz o princípio da geração de renda a partir da produção e decoração de bolos.

O minicurso direciona os alunos para colocar em prática os conhecimentos já adquiridos e possibilitar novas habilidades. Inicialmente será realizado um contato com a instituição de ensino para apresentação do Plano de Intervenção e na sequência será solicitada da unidade escolar uma sala com os equipamentos necessários para a realização da teoria da proposta e mais uma sala para realização de aulas práticas.

Para essa ação, é necessária uma sala ampla, arejada, limpa e com condições necessárias para realização das atividades práticas, um fogão e utensílios básicos para preparação dos bolos. De modo geral, o ambiente para realização do curso deve estar sempre limpo, organizado de modo que ofereça segurança. Em relação ao mediador do curso, deve ser um profissional com domínio na exposição

da aula para desenvolver o conteúdo com habilidade na utilização dos equipamentos e na preparação e decoração de bolos.

A ação pedagógica, terá momentos de estudos em sala e práticas de preparação e decoração de bolos. As atividades serão realizadas no contraturno de estudos da turma do PROEJA, e serão ações direcionadas para o desenvolvimento de habilidades que favoreçam oportunidades de empreendedorismo. Dessa forma, adquirir benefícios que venham ajudar o indivíduo a superar os desafios e ampliar as oportunidades de crescimento e qualificação profissional.

Nesse entendimento, os direcionamentos metodológicos descritos para esse plano de intervenção, é possível verificar conformidade com a visão de Freire (1987), que a educação precisa ser dialogada com a realidade dos educandos e de seus saberes. Dessa maneira, é fundamental usufruir do conhecimento, usando a criatividade para possibilitar oportunidade de trabalho, na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico.

O planejamento foi dialogando entre a teoria e a prática, o que auxiliou na compreensão das atividades necessárias. No primeiro dia, será realizada uma exposição dialogada, através de conversas informais e questionamentos sobre a proposta. E essa ação tem o objetivo de identificar o conhecimento prévio dos educandos. Em seguida, pretende-se desenvolver uma dinâmica de acolhimento e na sequência apresentação de slides com o assunto sobre empreendedorismo e seus conceitos básicos. No final da aula, os alunos irão avaliar as atividades do dia e trazer suas considerações sobre a proposta de intervenção.

O segundo dia terá início com uma acolhida através de um vídeo motivacional. Também será realizada uma dinâmica de grupo relacionada ao conteúdo, exibição de vídeo com empreendedores de sucesso, pesquisas com empreendedores, para que os alunos possam entrevistá-los, e se possível, filmar para montar um vídeo mostrando toda a trajetória do empreendedor, tais como os desafios, as perspectivas e as conquistas para ser um empreendedor de sucesso, para que os educandos possam vir a conhecer as possibilidades e desafios que estes enfrentam na sociedade atual. Logo após, serão apresentadas e discutidas as pesquisas realizadas. Em seguida, haverá a exibição de slides sobre os cuidados no preparo e na manipulação dos alimentos, e na sequência será realizada atividade em grupos.

Assim, ao final da fase de estudos teóricos, iniciarão às atividades práticas. Essa metodologia tem como objetivo proporcionar aos participantes, técnicas pertinentes ao saber-fazer, de modo que os alunos irão expor suas habilidades e conhecimentos adquiridos na teoria, de forma conjunta e colaborativa entre todos os participantes. Convém destacar que os educandos irão apenas tratar do manejo para a preparação e decoração de bolos.

No terceiro dia, efetivando o saber-fazer, será aplicado o conhecimento assimilado no decorrer da explanação dos conteúdos. Tendo início a preparação de bolos caseiros com várias opções de sabores, usando a criatividade e a inovação com intuito de fazer um serviço de qualidade para conquistar a clientela.

Portanto, para a efetivação da proposta, os fazeres/saberes do educador são primordiais, sendo perceptível que apresente uma postura ética de trabalho, valorizando constantemente a profissão escolhida, realizando as atividades com amor e responsabilidade, sendo um facilitador do conhecimento no desenvolvimento de ensino-aprendizagem com equidade social no âmbito educacional.

Já no quarto dia, traz a metodologia de trabalhar a decoração de bolos, mostrando o passo a passo de como realizar essa atividade. Inicialmente, propor que cada educando prepare um bolo para fazer a decoração. Nesse dia serão trabalhadas três decorações: 01 (um) bolo para festa de casamento, 01(um) bolo para batizado e 01 (um) bolo para festa de aniversário, com decorações à base de pasta americana e/ou de glacê. Será exibido um vídeo explicativo e na sequência a turma deve ser dividida em grupos e os componentes irão aprender a fazer decoração de bolos.

No quinto e último dia, inicia-se a partir de uma culminância. Nessa atividade, os grupos de alunos irão apresentar como foram desenvolvidos os trabalhos, e em seguida serão realizadas as degustações dos bolos. Por fim, os alunos devem avaliar suas práticas na elaboração dos produtos alimentícios, o professor mediador deverá aproveitar esse momento para motivar os educandos a continuarem desenvolvendo a preparação, o aperfeiçoamento de técnicas, além de comercializarem os bolos como fonte de renda.

## **6 RESULTADOS ESPERADOS**

No decorrer das etapas desenvolvidas e a partir do desenvolvimento da intervenção, espera-se que os indivíduos participantes adquiram as aptidões, os conhecimentos e as habilidades necessários para a prática da ação com qualidade e eficiência social.

De acordo com a metodologia da proposta é possível atingir alguns resultados. Inicialmente a metodologia tem o sentido de despertar sobre a importância da geração de renda a partir da produção e comercialização de bolos. Pois, trata-se de uma proposta de intervenção ligada ao curso que os alunos estão inseridos, agindo como uma ação de sensibilização para enriquecer a carreira profissional do Técnico em Confeitaria e Panificação.

Nesse sentido, com o desenvolvimento das atividades teóricas, espera-se que os alunos consigam trazer os conhecimentos prévios para enriquecer os conteúdos que serão abordados nesta fase. Com o desenvolvimento sobre aspectos financeiros, é possível que os alunos entendam como as possibilidades de geração de renda são necessárias e fundamentais para a sua vida pessoal e social.

Assim, é possível que os participantes percebam que a importância das práticas empreendedoras para adquirir a autonomia financeira, buscando melhores condições de vida, resultando em jovens e adultos motivados para montar o próprio negócio e adquirirem uma renda extra.

Com os estudos teóricos, os alunos podem potencializar e aprimorar a produção, decoração e comercialização de bolos. Na prática esses resultados podem refletir na operacionalização efetiva para os cuidados com a higiene e a manutenção dos equipamentos, controle de produção e qualidade geral dos produtos. Com isso, esses indivíduos estarão aptos para desenvolverem seu potencial profissional, colocando em prática os conhecimentos adquiridos, dominando as técnicas de panificação e confeitaria, tendo oportunidade de integrar no mercado de trabalho com produtos que gerem crescimento profissional e financeiro.

No que diz respeito à valorização do profissionalismo dos participantes, diante da metodologia de atividades desta proposta extracurricular, os alunos podem ampliar as possibilidades de empregabilidade, criando competitividade no mercado, através de ações que envolvam o desenvolvimento de novas habilidades. Tais

abordagens refletem na visão de Antunes (2007), pois o autor relata que a partir da participação de cursos de preparação profissional é possível transmitir conhecimentos aos futuros profissionais, no intuito de preparar indivíduos competentes para o mercado de trabalho.

Atualmente, o mercado de trabalho busca pessoas com competências diferenciadas e novas habilidades para o desempenho e a qualidade do trabalho. Assim, a proposta busca que o educando já coloque em prática suas habilidades para que possam ter uma melhor qualidade de vida, conjuntamente com suas famílias.

Portanto, por meio dessa proposta espera-se que possam tornar-se capazes de promover a inovação e o uso das tecnologias para o desenvolvimento de produtos cada vez mais atrativos e com qualidade, favorecendo a adentrarem no mercado efetivamente e terem sua renda garantida, possibilitando a sua permanência e a elevação do nível de escolarização destes indivíduos envolvidos.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir das pesquisas e dos estudos efetivados, verificou-se a necessidade da realização da proposta com intuito de favorecer o processo de ensino e aprendizagem com qualificação profissional dos jovens e adultos do PROEJA, preparando de forma extracurricular os alunos para atuarem como profissionais competentes, procurando as características exigidas pelo mercado de trabalho.

Ao concluir a construção deste estudo, verificou-se a necessidade de trabalhar com os jovens e adultos através de ações empreendedoras como forma de levar os educandos a adquirirem conhecimentos relevantes para viverem com dignidade em sociedade.

Nessa perspectiva, um indivíduo precisa usufruir do conhecimento técnico, e da criatividade para viver num estado de bem-estar, com qualidade e equidade social, vivendo com sabedoria e distante das desigualdades numa sociedade competitiva de conhecimentos e atualizações constantes em todos os setores sociais.

Em relação ao trabalho educativo Gadotti (1998, p.132), traz a seguinte descrição:

Não se trata de aprender uma profissão, mas de compreender o processo de produção e organização do trabalho. Para isso não basta conhecer apenas algumas técnicas, saber manusear ou operar um instrumento, este tem por finalidade fazer compreender e viver a estrutura econômico-social, a partir de sua inserção na atividade de produção, e intensificar assim sua capacidade de agir.

Observou-se que acaba se tornando uma forma de facilitar a vivência humana em sociedade por meio do empreendedorismo, criando e inovando no seu próprio trabalho, para que os sujeitos venham a construir um caminho de sucesso pessoal e profissional, que reflita no seu meio social. Os desafios são imensos, para acompanhar as constantes transformações da sociedade. É preciso buscar novos conhecimentos, ingressando em cursos profissionalizantes, ampliando suas capacidades técnicas para criar e inovar no seu próprio trabalho.

De acordo com Pastré (2014), a capacidade de aprendizagem pode ser desenvolvida a partir das experiências vividas pelo indivíduo, geralmente as situações-problemas fornecem desafios para o ser humano buscar novos conhecimentos e mudar a realidade vivenciada. Nesse entendimento, a formação profissionalizante pode contribuir positivamente na superação dos desafios e na conquista de sua independência financeira, para alcançar mudanças na vida socioeconômica.

É com esse objetivo que os indivíduos ingressam em cursos técnicos, buscando oportunidade de trabalho e melhores condições de vida, para diminuir a pobreza e a exclusão social. Com a evolução da sociedade, o indivíduo precisa estar em constante atualização para enfrentar as adversidades cotidianas e as altas taxas de desemprego. Precisando ampliar sua competitividade e vindo a criar oportunidades, surgindo a necessidade de o cidadão buscar alternativas para geração de renda. Portanto, buscar qualificação profissional pode gerar oportunidades de ingressar no mercado de trabalho ou mesmo investir no seu próprio negócio.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Rosamaria Calaesde(org.). **O empreendedorismo na escola**. Porto Alegre/ Belo Horizonte: ARTMED/Rede Pitágoras, 2005. 248p.
- ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?:** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 12. Ed. São Paulo: Cortez/ Campinas- SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2007.
- ARROYO. Miguel. **Educação e Exclusão da Cidadania**. In: BUFFA, Ester; NOSELLA, 2003.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional - LDB. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 20 fev. 2022.
- BRASIL. Ministério da educação. **Documento referente ao PROEJA**. Brasília, 2007. Disponível em: <https://revista.pgsskroton.com/index.php/educ/article/view/2147>. Acesso em: 14/02/2022
- BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Práxis**. SÃO PAULO: Cortez, 1998.
- GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (Orgs). **Educação de Jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. 10. Ed. São Paulo: Cortez/ Instituto Paulo Freire, 2008.
- GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LÜDKE, Menga; CRUZ, Gisele Barreto da; BOING, Luis Alberto. A pesquisa do professor da educação básica em questão. **Revista Brasileira de Educação**, v.14, n.42, p. 456-602, set./dez. 2009.
- MINAYO, Maria Cecília de S. et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1994.
- PASTRÉ, Pierre. **La Didactique Professionnelle**. Approche anthropologique du développement chez les adultes. 4. ed. Paris: Presses Universitaires de France, 2014.
- SOARES, Leôncio José Gomes. **Educação de jovens e adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. (Diretrizes Curriculares Nacionais).

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### TRABALHO FINAL DE CURSO

**Assunto:** TRABALHO FINAL DE CURSO  
**Assinado por:** Maria Melo  
**Tipo do Documento:** Anexo  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Maria Edna Amador de Melo, ALUNO (202027410125) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDEL0, em 19/06/2022 21:10:04.

Este documento foi armazenado no SUAP em 19/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 552160  
Código de Autenticação: 72912ae960

